

Estudo do Livro A Caminho da Luz

Emmanuel – Chico Xavier

Tema: 10 – Cap. XV – A evolução do Cristianismo

XV – A evolução do Cristianismo

Penosos compromissos romanos - Culpas e resgates dolorosos do homem espiritual - Os mártires - Os apologistas - O jejum e a oração - Constantino - O Papado

146. Como já foi dito, a vinda do Cristo ao cenáculo do mundo assinalara o período da maioria espiritual da Humanidade e o aproveitamento desse processo educativo deveria ser levado a efeito pela capital do mundo. Tais eram os desígnios do plano espiritual, inviabilizados pelas forças da Treva, aliadas às mais fortes tendências do homem terrestre. (P. 132)

147. As classes mais abastadas do Império não podiam tolerar os princípios de igualdade preconizados pelo Nazareno, considerados como postulados de covardia moral, incompatíveis com a filosofia de Roma. Eis aí a gênese das perseguições, que se iniciaram no governo de Nero. (P. 134)

148. A doutrina cristã encontrara, porém, nas perseguições os seus melhores recursos de propaganda e de expansão e pode-se observar sua influência, no segundo século, em quase todos os departamentos da atividade intelectual, com reflexos na legislação e nos costumes. (P. 135)

149. Tertuliano, Clemente de Alexandria e Orígenes surgem com sua palavra autorizada, defendendo a filosofia cristã. (P. 135)

150. Os cristãos, contudo, não tiveram de início uma visão correta do campo de trabalho que se lhes apresentava e, retirando-se para a vida monástica, povoaram os desertos, supondo que assim se redimiriam mais rapidamente para Jesus. (P. 136)

151. A ânsia de fugir das cidades populosas fazia então vibrar todos os crentes, originando os erros da idade medieval, quando o homem supunha encontrar nos conventos as antecâmaras do Céu. Só a grande montanha de Nítiria chegou a possuir 30 mil anacoretas, exilados dos prazeres do mundo. (P. 136)

152. Um fato importante ocorreria mais tarde ao ser aclamado Constantino imperador de Roma, porquanto, junto dele, o Cristianismo ascenderia à tarefa do Estado, com o edito de Milão. (N.R.: Edito significa parte de uma lei, mandato, decreto, ordem. Édito é ordem judicial publicada por anúncios ou editais.) (P. 137)

153. Apoiados no poder imperial, os bispos romanos reclamaram prerrogativas injustas sobre os seus humildes companheiros de episcopado, notando-se que o mesmo espírito de ambição e imperialismo, que debilitara o organismo do Império, dominou igualmente a igreja de Roma. (P. 138)

154. Trezentos anos lutaram os mensageiros do Cristo, procurando ampará-la no caminho do amor e da humildade, até que a deixaram enveredar pelas estradas da sombra, quando então, com o favorecimento do imperador Focas, no ano de 607, é criado por Bonifácio III o Papado. (PP. 138 e 142)

Estudo baseado no material extraído do site:

<http://espiritismo-nascimento.blogspot.com/2010/09/caminho-da-luz-resumo.html>

10 de setembro de 2010 - Postado por Prof. Edgar.